



## Qual é a tua referencia?

**Texto base: 2 Crônicas 20**

**INÍCIO:** Nos dias atuais vivemos o fenômeno dos influencers, pessoas que conhecemos superficialmente, mas, se deixarmos, nos influenciam a fazer escolhas de acordo com a visão de mundo que elas têm. Podemos ser influenciados a comer nos lugares que elas indicam, a consumir os produtos que elas indicam, por exemplo.

Porém, a Bíblia nos conta a história de um homem que decidiu a andar segundo uma referência e não, simplesmente se deixar ser influenciado. Esse homem era Josafá, um grande rei, que buscou a referência de seu pai Asa para conduzir a sua vida. Seu pai era um homem temente a Deus e Josafá buscou seguir essa referência e foi muito abençoado e próspero por isso.

Josafá passou sua vida buscando estabelecer o culto ao Senhor em seu país, Judá. Ele estabeleceu professores para ensinar o povo sobre a lei de Deus. Também estabeleceu juízes para julgar as causas do Senhor e sempre os orientava a não buscar referência humana, mas a referência de Deus para que o julgamento fosse justo.

Outra qualidade de grande homem era que quando os reis, seus aliados, os chamavam para entrar em uma batalha, ele perguntava: “Não há aqui um profeta do Senhor para nos dar uma direção se devemos ou não entrar nessa batalha?” Ele tinha essa postura porque sua principal referência era o Senhor. Enfim, ele era uma pessoa que se dedicava a Deus e andava segundo os seus princípios.

**DESENVOLVIMENTO:** Mas o capítulo 20 do segundo livro de Crônicas inicia com essa expressão “depois disso”, Josafá recebe uma má notícia: um grande exército formado por três nações estava vindo contra eles.

**“E sucedeu que, depois disto, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram à peleja contra Jeosafá.**

<sup>2</sup> Então vieram alguns que avisaram a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

<sup>3</sup> Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o Senhor, e apregou jejum em todo o Judá.” (2 Crônicas 20.1-3)

Poderíamos dizer “Nossa! Depois de tudo o que Josafá fez para Deus, porque ele precisava passar por essa grande dificuldade?

Mesmo sendo dedicados a Deus como Josafá, nós não somos isentos de passar por tribulações, de recebermos más notícias e de sofrermos grandes dificuldades. Jesus afirmou que no mundo passaríamos por aflições (João 16.33)

Talvez, essas grandes dificuldades pelas quais passamos nos deixam frustrados e desanimados. Talvez abatidos, fracos diante do problema que nos tira a paz. A Bíblia diz que, mesmo Josafá sendo um homem com intimidade com Deus, **ele teve medo**. É natural, somos humanos. Por isso, o Senhor disse a Paulo que é nas nossas fraquezas que Ele, o Senhor, aperfeiçoa o seu poder (2 Coríntios 12.9).

O que não podemos deixar que esses sentimentos nos roubem a referência de Cristo em nossas vidas.

Josafá teve medo, poderia ter tomado qualquer outra decisão mas escolheu buscar a referência de proteção e ajuda que aprendeu desde criança através de seu pai Asa. Ele buscou ao Senhor, o único que poderia ajudá-lo na situação em que se encontrava.

Durante nossa trajetória de vida podemos receber notícias ruins como uma doença grave na família ou grande e inesperado problema financeiro que podem nos entristecer, trazer em segurança e até tirar a nossa paz. Isso é natural. Mas se tivermos a referência correta e nos posicionarmos, podemos viver milagres em nossas vidas.

Josafá ficou com medo, mas isso não o paralisou nem o impediu de tomar a atitude necessária para reverter essa situação. Ele buscou o Senhor e apregou um jejum clamando pelo favor de Deus. Ele juntou o povo ao seu redor e junto buscaram ao Senhor. É dessa forma que devemos agir em nossas casas quando surge uma grande dificuldade. Devemos nos juntar, orar e jejuar juntos clamando pelo favor de Deus.

Precisamos ser a referência do agir de Deus no meio da nossa família. Para isso, precisamos ser como Josafá e nos posicionar em fé quando surgem as tribulações. Jesus deve ser a primeira pessoa que nos vem à mente, quando um problema surgir. Pois Ele

disse que “para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis.”  
(Mateus 19.26)

**“E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao Senhor.**

**<sup>5</sup> E pôs-se Jeosafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do pátio novo.**

**<sup>6</sup> E disse: Ah! Senhor Deus de nossos pais, porventura não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há força e potência, e não há quem te possa resistir.**

**<sup>7</sup> Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?**

**<sup>8</sup> E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:**

**<sup>9</sup> Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.”** (2 Crônicas 20.4-9)

A Bíblia não relata, mas, provavelmente, Josafá havia dado ordem aos seus generais para organizar o seu exército para a batalha, porém, o rei sabia que essa batalha precisava ser vencida primeiro no espiritual. Por isso, ele, diante do templo, orou em alta voz. Uma oração poderosa capaz de tocar o céu.

Josafá reconheceu o poder e a glória de Deus, lembrou dos grandes feitos e milagres que o Senhor havia feito em favor do seu povo. Com certeza ele cresceu ouvindo essas histórias de livramentos e intervenção divina, contadas por seu pai e outras pessoas tementes a Deus. Isso lhe gerou fé e deu a ele as ferramentas necessárias para enfrentar essa tribulação.

Por isso, meus amados irmãos e irmãs, quando contamos a nossos filhos os milagres que Deus fez em nossas vidas e todos os grandes feitos relatados na Bíblia estamos gerando fé no coração dessas pessoas e lhes dando as ferramentas necessárias para que elas confiem no Senhor e se posicionem com autoridade diante das adversidades da vida.

No final de sua oração Josafá diz:

**“Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti.” (2 Crônicas 20.12)**

Nesse trecho, Josafá declara sua total dependência no Senhor. Ele decide não olhar para o problema, mas sim olhar para o único capaz de trazer a solução para a situação difícil pela qual ele estava passando.

Meu irmão, minha irmã, decida hoje fazer como Josafá, não foque no problema. Não deixe que as dificuldades te roube a paz e a esperança. Fixe seus olhos em Jesus. Foque em Jesus. Não importa o quão difícil ou impossível é a situação que você está vivendo, no momento certo, escolhido por Ele, Ele vai trazer o livramento, Ele vai trazer a restauração, Ele vai trazer a restituição, enfim, Ele vai fazer com que o milagre que você espera se torne realidade. Somente fixe seus olhos Nele.

Quando nos tornamos dependentes de Deus, ele pode agir com providência em nosso favor.

#### **A dependência gera a providência!**

Creia nisso, e decida descansar no Senhor, porque ele não tarda, mas sim, vem na hora certa. Seja uma referência de fé em Deus para as pessoas ao seu redor.

**<sup>13</sup> Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali de pé, diante do Senhor.**

**<sup>14</sup> Então o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe, no meio da assembléia.**

**<sup>15</sup> Ele disse: “Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o Senhor: ‘Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus.**

**<sup>16</sup> Amanhã, desçam contra eles. Eles virão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel.**

**<sup>17</sup> Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições; permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem se desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês’ “.**

**<sup>18</sup> Josafá prostrou-se, rosto em terra, e todo o povo de Judá e de Jerusalém prostrou-se em adoração perante o Senhor.**

**<sup>19</sup> Então os levitas descendentes dos coatitas e dos coreítas levantaram-se e louvaram o Senhor, o Deus de Israel, em alta voz. (2 Crônicas 20.13-19)**

Josafá não escolheu essa batalha, porém, essa batalha o escolheu.

Há batalhas que escolhemos lutar. Quando abrimos um negócio ou decidimos mudar de emprego ou de cidade, por exemplo. Mas há batalhas que, mesmo nós não às querendo, elas nos escolhem.

Ninguém escolhe perder o emprego e passar por um momento de crise financeira ou passar por uma doença grave ou ter um ente querido sofrendo com algum problema físico ou viciado em álcool ou drogas. Essas batalhas nos escolhem.

E como devemos agir diante de tal calamidade? Precisamos ser como Josafá, ficarmos de pé diante de Deus e demonstrando que estamos dispostos a lutar para superar tudo isso.

Era isso, talvez, Josafá pensou. Ele ouviu que certa vez, seu pai Asa entrou em guerra contra um grande exército inimigo. Antes de iniciar a batalha, Asa verificou que seria impossível vencer tal exército. Então, ele orou e clamou pelo favor do Senhor e partiu para peleja e dela saiu vitorioso.

A postura de Josafá, ao permanecer em pé diante de Deus, indicava que ele estava disposto a lutar por sua casa, por sua família e por seu povo.

Porém, a resposta de Deus foi que essa batalha ele não precisaria lutar e sim o próprio Senhor iria se encarregar disso.

Não seria do mesmo jeito que aconteceu com seu pai, mas seria diferente.

**CONCLUSÃO:** Nosso Deus é um Deus de novidades. Ele não faz as coisas da mesma maneira. Ele não faz um milagre igual ao outro.

Por isso, há batalhas que teremos que nos posicionar de pé diante do Senhor e lutar. Vamos ter que passar pelo tratamento, pelo processo de lidar com um ente querido em uma situação que não gostaríamos que ele estivesse, vamos passar pelo problema financeiro,

mas no final, confiando em Jesus, vamos superar tudo isso.

E há outras batalhas que não precisaremos lutar, mas o Senhor lutará por nós. O milagre virá, a cura virá, a restauração virá. Só basta andarmos em fé e na dependência do nosso Salvador.

Só precisamos ter nossos olhos fixos nele. Nosso trabalho será somente adorá-lo e reconhecer sua soberania sobre todas as coisas.

Decida hoje a ter Jesus como sua principal referência e, a partir disso, seja uma referência do Reino de Deus para pessoas ao seu redor. **Amém.**

**Autor: Calimã**